

MAXIMILIEN DE BÉTHUNE, Barão de Rosny e **Duque de SULLY** (1560-1640)



Adieu, soin de l'Etat, amour de ma patrie,-Laissez-moi en repos finir aux champs ma vie.

- ♦Um huguenote, colaborador de Henrique IV. Depois de o aconselhar a converter-se ao catolicismo, torna-se no superintendente das finanças do novo e grande rei. Deixa umas memórias, publicadas pela primeira vez em 1632 e escritas cerca de duas décadas depois de abandonar o poder, já durante o reinado de Luís XIII e o governo de Richelieu, quando foi feito marechal de França.
- ♦Aí se esboça um *grand dessein*, atribuído ao rei de França, Henrique IV, que transformaria toda a Europa numa *Cristianíssima República*, dividida em quinze Estados, todos congregados num conselho. Mas, por trás das proclamadas boas intenções universalistas, manifesta-se a reacção do soberanismo francês contra a ideia de *monarquia universal*, assumida então pelos seus rivais, os Habsburgos

•*Mémoires des sages et royales oeconomies d'estat, domestiques, politiques et militaires d'Henry le Grand, l'Exemplaire des Roys, le Prince des Vertus, des Armes et des Loix, et le Père en effet de ses peuples François. Et de Servitudes Utiles, obeissances Convenables et Administrations Loyales de Maximilien de Bethune l'un des plus Confidens, familiers et Utiles Soldats et Serviteurs du Grand Mars des Français, 1632.*

☞ Maltez (1996), pp. 473 segs..